

BRASÍLIA EM CHAMAS

*Campanha pressiona
Arthur Lira a barrar
anistia a golpistas*

*Movimento denuncia riscos à
democracia e mobiliza sociedade*



LACRAÇÃO INCONVENIENTE

Hospital público vira palco de disputa moral após acidente com 18 mortos na Serra da Barriga

Prefeito JHC é criticado por autopromoção após tragédia em União dos Palmares



CARLOS ROBERTS
apresentador

EMERGÊNCIA HÍDRICA

Interrupção no abastecimento de água potável causou alerta em comunidades e mobilização de lideranças regionais



Governo federal libera verba para retomada da Operação Carro-Pipa no Nordeste

SAÚDE

Por meio da iniciativa os pacientes terão acesso a mais um serviço oncológico para serem atendidos com eficiência

Alagoas vai assinar Pacto Federativo para o Atendimento de Pacientes com Câncer



REAÇÃO

Após repercussão negativa e boicote de produtores, rede francesa recua e se retrata oficialmente

Renan Calheiros e Renan Filho criticam Carrefour por tentativa de boicote à carne brasileira



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Marketing obscuro

A tragédia em União dos Palmares, que resultou na morte de 18 pessoas e feriu mais de 20, deveria ser marcada por solidariedade e respeito. Contudo, transformou-se em uma vitrine para autopromoção política. O prefeito de Maceió, JHC, ao afirmar ter “disponibilizado” um hospital público para as vítimas, acompanhado de publicidade paga, gerou reações negativas, não apenas pela insensibilidade do momento, mas pela tentativa de explorar politicamente o sofrimento coletivo.

A declaração do prefeito sugere um desconhecimento preocupante sobre o funcionamento do serviço público. Um hospital financiado

pelo SUS não pode ser tratado como se fosse propriedade de um gestor. Tal atitude desrespeita o princípio de que essas instituições pertencem à sociedade, enquanto o uso do termo “disponibilizar” evidencia uma retórica incompatível com a gravidade da situação.

Essa postura também levanta novamente dúvidas sobre os recursos investidos no Hospital da Cidade, alvo de questionamentos anteriores sobre custos. Em vez de buscar visibilidade em meio a uma tragédia, o prefeito deveria priorizar explicações claras sobre os valores aplicados e reforçar a transparência na gestão.

A resposta negativa da

população mostra o desgaste causado por estratégias políticas mal conduzidas. Gestos de solidariedade genuína não precisam de publicidade, mas sim de ações consistentes e respeito ao sofrimento alheio. A tentativa de explorar a tragédia para autopromoção se revelou um erro estratégico e ético.

O episódio destaca um ponto crucial: momentos de luto demandam empatia e responsabilidade, não marketing político. Quando líderes tratam crises como oportunidades para promoção pessoal, perdem a confiança da sociedade que esperava atitudes humanas e comprometidas.



COLUNISTAS

Voney Malta

Pesquisa: Liderança de Renan Filho em Arapiraca é risco para Rodrigo Cunha

Há quem avalie que JHC (PL), prefeito reeleito de Maceió no 1º turno, só irá disputar o governo de Alagoas em 2026 se o cenário lhe for amplamente favorável, o que é natural.

Mas a surpreendente e recente pesquisa Falpe realizada em Arapiraca nos dias 20 e 21 de novembro mostra antecipadamente que não será um passeio.

Renan Filho (MDB) tem 61,5% das intenções; JHC apenas 20,5%. Nenhum 2,5% e 15,5% dos entrevistados não opinaram.

Esse cenário pode atingir o senador e vice-prefeito eleito Rodrigo Cunha (Podemos). Ele

corre o risco de não substituir JHC, como previsto.

Se JHC não tiver segurança na vitória seja contra quem

for, ele não vai se arriscar a ser derrotado e ficar sem mandato, sem a prefeitura da capital alagoana.



A lógica política, portanto, mostra que em casos parecidos é melhor ficar no cargo e fazer campanha para manter na função de senador a hoje suplente de Cunha no Senado, D. Eudócia, sua mãe.

E Rodrigo Cunha entra para a história como o primeiro senador não só a renunciar ao mandato para ser vice, mas também a ficar até o fim como tal.

A não ser que desista de desistir.

Em tempo: Dizem que até os últimos dias deste ano um personagem dessa história será ‘alimentado’ por pesquisas para decidir sua vida.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

LACRAÇÃO INCONVENIENTE

Hospital público vira palco de disputa moral após acidente com 18 mortos na Serra da Barriga

Prefeito JHC é criticado por autopromoção após tragédia em União dos Palmares

A tragédia que tirou a vida de 18 pessoas em União dos Palmares e deixou mais de 20 feridos foi transformada em palco para um debate indignado. O prefeito de Maceió, JHC, afirmou ter “disponibilizado” o Hospital da Cidade para atender as vítimas, mas essa declaração gerou uma enxurrada de críticas, especialmente por ser acompanhada de uma divulgação publicitária aparentemente custeada pelos cofres municipais. A atitude foi vista por muitos como uma tentativa de autopromoção em meio ao luto coletivo.

O jornalista Carlos Roberts, em tom enérgico, questionou o comportamento do gestor. “Olha só, eu vi, publicado num espaço supostamente pago pela prefeitura pra divulgar aquilo, uma manchete que diz assim: ‘JHC disponibiliza hospital da cidade para as vítimas de acidente na Serra da Barriga’. Aí eu pergunto: quem disse



que o hospital é do prefeito de Maceió pra ele dizer que está disponibilizando? Ele não tem que disponibilizar nada, o hospital foi construído com o dinheiro do povo, portanto é do povo, faz parte do SUS. Divulgar esse tipo de matéria é no mínimo inoportuno, baixo. É vulgar tentar lacrar com a morte de dezenas de pessoas cujas famílias estão de luto”, declarou o jornalista, que classificou a ação como oportunismo.

Para além da questão moral, o caso

reacendeu discussões sobre a transparência na gestão dos recursos públicos. O Hospital da Cidade, elogiado por sua estrutura, já havia sido alvo de investigações e questionamentos sobre os custos envolvidos em sua construção e manutenção. Roberts, em sua crítica, reforçou a necessidade de o prefeito esclarecer esses pontos: “JHC não é dono de hospital público; dele são as suspeitas que já foram levantadas e divulgadas sobre quanto se gastou naquele

hospital. Tentar lacrar sobre as mortes trágicas só mostra com que tipo de homem público nós estamos lidando”.

A repercussão negativa atinge em cheio a imagem do prefeito, que buscava consolidar sua figura como líder solidário. No entanto, a indignação popular parece ter tomado o centro do debate, com muitos alagoanos apontando que ações desse tipo não deveriam ser acompanhadas de autopromoção. Em meio à dor das famílias enlutadas, a pergunta que fica é: até onde vai a ética na administração pública?



EMERGÊNCIA HÍDRICA

Interrupção no abastecimento de água potável causou alerta em comunidades e mobilização de lideranças regionais

Governo federal libera verba para retomada da Operação Carro-Pipa no Nordeste

O Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional anunciou, nesta terça-feira (26), a liberação de R\$ 38 milhões para retomar a Operação Carro-Pipa, que havia sido interrompida devido à falta de repasses do governo federal. A medida garante a continuidade do fornecimento de água potável a mais de 1,5 milhão de pessoas no Nordeste, incluindo cerca de 135 mil moradores de 31 municípios em Alagoas, que enfrentam uma grave seca.

A suspensão temporária do abastecimento gerou grande preocupação em diversas cidades afetadas, especialmente no Sertão alagoano, onde 27 municípios estão em estado de emergência devido à estiagem, conforme

informações da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh). Em resposta, lideranças locais, como o presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Hugo Wanderley, haviam começado a mobilizar parlamentares, incluindo o coordenador da bancada federal Paulão (PT),

para pressionar o governo pela liberação dos recursos. Com o anúncio da retomada da operação, essa ação foi descartada.

A Operação Carro-Pipa, coordenada pelo Exército Brasileiro, é essencial para o abastecimento de água nas regiões mais afetadas pela seca, com caminhões-pipa

realizando a distribuição nas áreas de difícil acesso. A retomada da operação visa garantir a sobrevivência de centenas de milhares de nordestinos que dependem dessa assistência básica em um dos períodos mais críticos de estiagem da região.

O governo federal reforçou que os recursos alocados para a operação visam suprir a demanda imediata, mas que novos repasses podem ser avaliados conforme o agravamento da crise hídrica no Nordeste. A pressão das lideranças locais e a situação de emergência em várias cidades parecem ter sido fatores determinantes para que a decisão fosse revista rapidamente.



JOGO DE MESTRE

Indicação pode desagradar aliados estratégicos no estado e gerar crise política local

Escolha de tia de JHC ao STJ tensiona base de Lula em Alagoas

A possível escolha da procuradora Marluce Caldas, tia do prefeito de Maceió, JHC (PL), para uma vaga no

Superior Tribunal de Justiça (STJ), está provocando desconforto nos bastidores políticos de Alagoas e em Brasília. Apesar de sua reconhecida capacidade técnica, o laço familiar com o prefeito, que preside

o PL no estado, coloca a decisão de Lula em rota de colisão com os Calheiros e outros aliados regionais, comprometendo o equilíbrio de forças no estado.

Renan Calheiros, Renan Filho, Paulo Dantas e outros nomes de peso na política alagoana já teriam enviado recados claros ao presidente, alertando que a indicação de Marluce seria vista como um gesto de fortalecimento ao campo de oposição. Para esses líderes, a escolha simbolizaria a consolidação de um grupo que tem no prefeito de Maceió uma figura que, historicamente, confronta seus interesses. O descontentamento seria um reflexo direto das disputas acirradas que marcaram o cenário político local nos últimos anos.

Lula, ciente das implicações, estaria tentando avaliar o impacto de sua decisão. Segundo interlocutores próximos, o presidente almeja costurar um “super chapão” em Alagoas para as eleições de 2026, que incluiria tanto JHC quanto os Calheiros e Arthur Lira. A estratégia, ambiciosa no papel, enfrenta resistências práticas, especialmente porque juntar rivais tão ferrenhos num mesmo projeto eleitoral parece ser uma tarefa quase impossível.

A tensão traz à tona um desafio recorrente no

governo Lula: equilibrar interesses regionais sem desagradar grupos essenciais à governabilidade. Enquanto Marluce Caldas é apontada como um nome técnico e respeitado, sua proximidade com JHC complica a equação. A escolha, caso confirmada, pode ser interpretada como um movimento que fragiliza a relação com lideranças que garantiram apoio crucial ao presidente no estado.

O desfecho dessa disputa será acompanhado de perto, já que o impacto da decisão extrapola as fronteiras de Alagoas. Se Lula optar por Marluce, corre o risco de fragmentar uma base que já demonstra rachaduras. Por outro lado, recuar pode consolidar a insatisfação em setores que enxergam no presidente um pragmatismo excessivo em detrimento de alianças locais sólidas.



SENADO

Texto proposto lista transgressões disciplinares relacionadas a atividades administrativas

Regime disciplinar de policiais federais segue para sanção presidencial



Humberto Costa, relator do PL 1.734/2024, defende sua aprovação em Plenário: texto foi aprovado sem mudanças

O Senado aprovou nesta terça-feira (26) projeto de lei que institui novo regime disciplinar para os policiais federais, estendido aos policiais civis do Distrito Federal (PL 1.734/2024). O texto, do Executivo, atualiza as regras, que estariam defasadas. Como foi aprovado sem mudanças de conteúdo, o projeto segue para a sanção presidencial.

Atualmente, as regras disciplinares estão previstas na Lei 4.878, de 1965, que trata do regime jurídico peculiar aos funcionários policiais civis da União e do Distrito Federal. Alguns pontos da legislação, prestes a completar 60 anos, já foram considerados incompatíveis com a Constituição pelo Supremo Tribunal Federal, em 2021, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 353.

Entre os dispositivos invalidados estão, por exemplo, a classificação das condutas de “entregar-se à prática de atos atentatórios aos bons costumes” e “deixar habitualmente de saldar dívidas legítimas” como transgressões disciplinares.

O texto proposto lista transgressões disciplinares relacionadas a atividades

administrativas (como negligenciar a guarda de objeto do órgão), atividade policial (como praticar lesão corporal fora do serviço, em razão dele) e insubordinação hierárquica (como descumprir ordens). Também atualiza as sanções que podem ser aplicadas — como advertência, suspensão, demissão e cassação de aposentadoria.

Além disso, o novo texto especifica as circunstâncias agravantes (reincidência, abuso de autoridade e colaboração de outras pessoas para cometimento da transgressão) e as circunstâncias atenuantes (que incluem primariedade, referências elogiosas ao servidor, confissão espontânea e colaboração espontânea com a apuração, entre outros).

REVIRAVOLTA

Renan Filho lidera intenções de voto em Arapiraca; cenário influencia planos de prefeito

Pesquisa aponta desafio para JHC na disputa ao governo de Alagoas

Embora reeleito prefeito de Maceió no primeiro turno, João Henrique Caldas, o JHC (PL), avalia sua entrada na disputa ao governo de Alagoas em 2026 com cautela. O cenário, segundo analistas, precisará ser amplamente favorável para que ele

arrisque trocar a prefeitura da capital pelo pleito estadual.

No entanto, uma recente pesquisa realizada pelo Instituto Falpe, em Arapiraca, nos dias 20 e 21 de novembro, já aponta dificuldades no caminho. Renan Filho (MDB) lidera com 61,5% das intenções de voto, contra apenas 20,5% de JHC. Outros 2,5% declararam que não votariam

em nenhum dos candidatos, enquanto 15,5% não opinaram.

O cenário desfavorável pode impactar o senador Rodrigo Cunha (Podemos), eleito vice-prefeito na chapa de JHC. Se o prefeito decidir não concorrer ao governo para evitar o risco de derrota e de ficar sem mandato, Cunha não assumirá a gestão da capital, como inicialmente

previsto.

A lógica política, nesse caso, sugere que JHC poderia optar por concluir seu mandato em Maceió, enquanto apoia a continuidade de sua mãe, Eudócia Caldas, atualmente suplente de Rodrigo Cunha no Senado. Isso consolidaria sua base de poder sem expor-se a uma possível derrota.

Caso essa decisão se confirme, Rodrigo Cunha entrará para a história como o primeiro senador a renunciar ao cargo para ser vice-prefeito e, ainda assim, permanecer nessa função até o fim do mandato. A possibilidade de reverter essa escolha, no entanto, não está completamente descartada, com rumores de que novos levantamentos de opinião pública podem influenciar os envolvidos até o final deste ano.

A pesquisa de Arapiraca, embora localizada, revela um cenário que pode pesar na estratégia de JHC e de outros atores políticos de Alagoas. Decisões importantes ainda serão tomadas, enquanto os bastidores se movimentam para consolidar as peças do tabuleiro político estadual.



REAÇÃO

Após repercussão negativa e boicote de produtores, rede francesa recua e se retrata oficialmente

Renan Calheiros e Renan Filho criticam Carrefour por tentativa de boicote à carne brasileira



países ricos precisam discutir o financiamento no combate às mudanças climáticas. Essa é a agenda crucial para o planeta”, publicou o ministro.

Renan Filho também abordou o tema durante o seminário “Brasil Rumo à COP30”, promovido pela Editora Globo. Ele destacou a importância de discutir políticas ambientais e soluções para mudanças climáticas em fóruns globais, em vez de promover barreiras protecionistas que afetam o comércio internacional.

O grupo Carrefour reconheceu o impacto negativo da decisão e se comprometeu a revisar suas políticas de compra, reforçando o compromisso com a qualidade e sustentabilidade dos produtos comercializados. A reação de autoridades brasileiras e do setor agropecuário evidencia a força do país como um dos maiores exportadores de carne no mundo e seu papel estratégico na segurança alimentar global.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o ministro dos Transportes, Renan Filho, manifestaram críticas à tentativa do Carrefour de suspender a comercialização de carnes provenientes de países do Mercosul, incluindo o Brasil. A decisão da rede varejista gerou forte reação do setor agropecuário brasileiro, que convocou boicotes aos supermercados do grupo.

Diante da pressão, o Carrefour recuou e divulgou uma retratação oficial nesta terça-feira (26). No X, antigo Twitter, Renan Calheiros, que preside a Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado, compartilhou uma reportagem da Folha de S.Paulo sobre o caso.

“Lamento que a desinformação seja ferramenta para disfarçar protecionismos, gerando até ruídos diplomáticos. A carne brasileira tem boa procedência e uma das melhores condições sanitárias do mundo. A retratação é o mínimo”, afirmou o senador.

Também no X, Renan Filho reforçou o repúdio à tentativa da rede francesa.

“O Carrefour errou e recebeu uma resposta à altura. O Brasil é uma potência ambiental e garantidor da segurança alimentar do mundo. Ao invés de protecionismo, os

BRASÍLIA EM CHAMAS

Movimento denuncia riscos à democracia e mobiliza sociedade

Campanha pressiona Arthur Lira a barrar anistia a golpistas

Lançada nesta terça-feira (26), a campanha “Sem Anistia pra Golpista” busca pressionar o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a arquivar o projeto de lei que propõe anistiar os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. A iniciativa foi divulgada pela coluna de Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo.

Por meio de uma plataforma online, os apoiadores podem enviar automaticamente mensagens a Lira, apelando para que ele tome “a decisão certa, pelo bem do Brasil e de suas instituições”. O movimento é liderado por organizações como Nossas, Washington Brazil Office, PNBE e a Coalizão Brasil

por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia.

Segundo os organizadores, o projeto de lei “representa um risco à democracia brasileira ao perdoar os responsáveis por ataques violentos às instituições”. Eles alertam que a tramitação do texto cria “um ambiente que legitima e incentiva futuras ameaças autoritárias”. Além disso, destacam que a aprovação do PL pode abrir caminho para beneficiar politicamente o ex-presidente Jair Bolsonaro, tornando-o novamente elegível.

Os responsáveis pela campanha também lembraram as recentes revelações da Polícia Federal sobre um plano de golpe de Estado que incluiria o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Para eles, esses fatos reforçam a necessidade de barrar a proposta.

Arthur Lira encaminhou o PL da Anistia para uma comissão especial, mas ainda não abriu a indicação de membros pelos partidos nem esclareceu os próximos passos para



a tramitação do projeto. Enquanto isso, a campanha segue mobilizando a sociedade para pressionar os parlamentares a rejeitar

o texto, considerado pelos ativistas uma ameaça à memória democrática do país.

CONLUIO

Nomeações estratégicas expõem ligações entre aliados políticos e figuras sob investigação

Advogado de Lira envolvido no caso dos kits de robótica é nomeado consultor da Caixa

A nomeação de Luiz Maurício Carvalho e Silva como consultor da presidência da Caixa Econômica Federal acendeu um alerta sobre os interesses políticos em torno da instituição. O advogado, conhecido por atuar na defesa de Arthur Lira (PP-AL) e familiares, também é mencionado em investigações da Polícia Federal relacionadas ao superfaturamento de kits de robótica adquiridos com recursos de emendas parlamentares.

Luiz Maurício transferiu R\$ 50 mil a Murilo Sérgio Jucá Nogueira Júnior, empresário apontado como operador do esquema. A transação, justificada como um empréstimo pessoal, está ligada a contratos que elevaram os preços dos kits de R\$ 2.700 para R\$ 14 mil,

gerando prejuízos milionários aos cofres públicos. Embora as investigações tenham sido parcialmente anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o episódio ainda gera preocupações em Brasília.

Além das suspeitas no caso dos kits, o advogado tem um histórico de condenação por improbidade administrativa quando era titular de um cartório em Sergipe. Mesmo após quitar a multa e recuperar seus direitos políticos, Luiz Maurício permanece listado no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis), o que levanta dúvidas sobre sua aptidão para ocupar uma posição estratégica em uma instituição pública.

A presença de aliados próximos de Lira na estrutura da Caixa vai além de Luiz Maurício. João Holanda Caldas, irmão do prefeito de Maceió e também aliado do presidente da Câmara, foi nomeado consultor da presidência do banco em junho. A lista de conexões inclui ainda outros nomes ligados a Lira, evidenciando o uso político da instituição para fortalecer redes de influência.

Com consultores da presidência recebendo salários que podem ultrapassar

R\$ 40 mil mensais, os critérios para essas nomeações permanecem pouco claros. Enquanto isso, especialistas alertam para o risco de conflitos de interesse, já que Luiz Maurício também atua em uma empresa de lobby,

prestando serviços de relações governamentais e representação de interesses privados.



SAÚDE

Por meio da iniciativa os pacientes terão acesso a mais um serviço oncológico para serem atendidos com eficiência

Alagoas vai assinar Pacto Federativo para o Atendimento de Pacientes com Câncer

Alagoas será o primeiro estado a assinar o Pacto Federativo para o Atendimento de Pacientes com Câncer, proposta do Ministério da Saúde que integra ações regionais para ampliar o acesso ao tratamento oncológico. O anúncio foi feito pelo secretário estadual de saúde, Gustavo Pontes de Miranda, após reunião em Brasília. O pacto inclui os estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia, e será articulado em torno do Hospital do Amor, localizado em Lagarto (SE).

Segundo Miranda, a iniciativa complementa o Programa Emergencial de Oncologia e atenderá municípios alagoanos



como Penedo e Alto Sertão. O hospital será totalmente dedicado a pacientes com câncer, oferecendo infraestrutura moderna e cuidados especializados. A estratégia é vista como um marco para a assistência em saúde pública na região.

A medida recebeu apoio do presidente Lula, que pretende participar da inauguração, junto com os governadores dos estados envolvidos. O secretário enfatizou o papel do Governo Federal em disponibilizar recursos e equipes técnicas para viabilizar

projetos que beneficiam diretamente a população alagoana.

A reunião contou com a presença de autoridades da Sesau, Ministério da Saúde e Presidência da República, entre elas Adriano Massuda e Mozart Sales, que lideraram a articulação técnica. Também participaram os secretários executivos Guilherme Lopes e Éder Correia, além de assessores especializados.

Com essa iniciativa, a saúde pública de Alagoas dá mais um passo importante na regionalização dos atendimentos de alta complexidade, priorizando o bem-estar de quem mais necessita e reforçando o compromisso de desenvolvimento humanizado.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No total, já foram investidos R\$ 2,2 milhões nos laboratórios espalhados em dez municípios do Estado

Governo de Alagoas entrega 11º laboratório do OxeTech e amplia programas de fomento ao empreendedorismo inovador

A Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) vai inaugurar mais um laboratório do OxeTech, desta vez na cidade de Arapiraca, sendo o 11 laboratório no Estado. Esse crescimento fomenta, ainda mais, a tecnologia como vetor de progresso e transformação socioeconômica, através de cursos profissionalizantes gratuitos nas áreas CT&I.

A cerimônia de inauguração ocorrerá nesta quinta-feira (28), a partir das 11h, no FDS Coworking, Rua Olavo Bilac, 210, centro da cidade de Arapiraca. Com um investimento de cerca de R\$ 2,2 milhões (R\$ 200 mil por laboratório), o programa já beneficia as cidades de São Miguel dos Campos, Penedo, Murici, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia, Traipu, Pão de Açúcar, Maceió (com 2 laboratórios) e Batalha, com mais de 4 mil alunos certificados



presencialmente e mais de 13 mil por meio da plataforma on-line (oxetech.al.gov.br), com cursos EAD.

Além dessa expansão dos laboratórios, o Governo do Estado vai ampliar os programas de fomento ao empreendedorismo inovador, com a interiorização do Programa Mentoring Team, que consiste em um time de mentores que prestam serviço para quem pretende abrir ou alavancar o seu negócio, de forma gratuita.

Com enfoque em cinco áreas de atuação e especialidades (marketing e comunicação, vendas e sucesso do cliente, administrativo financeiro, tecnologia da informação, jurídico e propriedade intelectual), o programa atua em Maceió desde 2022 com mais de 2 mil atendimentos a startups e empresas de base tecnológica e é fruto de uma parceria entre a

Secti e a Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal).

Agora, com essa ampliação, o Mentoring Team passará a prestar atendimento presencial, de forma gratuita, para as empresas apoiadas pelo Governo de Alagoas, de forma quinzenal, na cidade de Arapiraca, com o objetivo de garantir o impulsionamento da interiorização das ações voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo inovador que estão sendo desenvolvidas no Estado.

Lançamento do aplicativo do Oxetech

Pensando sempre em melhorar os serviços para o público, a Secti implantou melhorias na plataforma do Oxetech, além de criar um aplicativo para os usuários. Com isso, o programa vai dar mais um grande passo

para tornar a experiência dos usuários ainda mais prática e acessível. O aplicativo estará disponível para iOS e Android, permitindo que o usuário faça seus cursos gratuitos e explore os conteúdos diretamente do seu celular. Com essa novidade, a acessibilidade aos serviços será facilitada, trazendo mais comodidade e flexibilidade para quem busca aprender e se desenvolver de forma dinâmica.

Além disso, a plataforma web passou por uma atualização e está com um novo layout mais moderno e atrativo. A navegação passa, agora, a ser mais intuitiva, permitindo que o usuário encontre facilmente todos os recursos e possibilidades disponíveis para o seu aprendizado. Com essas melhorias, realizadas pela própria equipe da Secti, o Oxetech se reinventa para oferecer uma experiência mais envolvente e eficiente, trazendo o melhor em educação digital para Alagoas.

PUNIÇÃO CONCRETIZADA

Ex-jogador do Santos terá que cumprir pena de 9 anos no Brasil, após condenação por estupro na Itália

Robinho segue preso após decisão do STF

O Superior Tribunal Federal (STF) negou o pedido de habeas corpus de Robinho, ex-jogador de Santos, Real Madrid e Milan, que buscava cumprir a pena de nove anos por estupro em liberdade. O ex-atleta, condenado pelo crime ocorrido em 2013, na Itália, terá que continuar cumprindo sua pena na Penitenciária II de Tremembé, no interior de São Paulo. A decisão foi tomada após um julgamento virtual, onde os ministros votaram 9 a 2 contra a soltura de Robinho.

A defesa do jogador argumentava que ele deveria aguardar a finalização dos recursos e não ser preso enquanto ainda existiam possibilidades de contestação



da sentença. No entanto, o STF considerou que a prisão preventiva do ex-jogador é válida e deve ser mantida. A condenação, que já foi ratificada em três instâncias judiciais na Itália, agora será cumprida no Brasil, conforme determinação das autoridades

italianas.

Robinho foi condenado por seu envolvimento no estupro de uma jovem albanesa em uma boate italiana. Além dele, outros quatro amigos também foram implicados no crime, mas apenas Robinho

e Roberto Falco, um dos envolvidos, foram presos até o momento. A prisão do ex-jogador segue dividindo a opinião pública, enquanto ele tenta reverter sua sentença.

A decisão do STF também reflete a aplicação da justiça em casos de crimes cometidos no exterior, que devem ser cumpridos dentro do território nacional, dada a impossibilidade de extradição de cidadãos brasileiros. Robinho, que já teve grande destaque no futebol mundial, viu sua carreira ser marcada por esse grave episódio.

A situação de Robinho continua sendo monitorada, e ele segue sendo parte de um debate sobre a responsabilidade de ídolos esportivos fora dos campos, além do impacto que sua condenação tem no cenário esportivo nacional.

PERDA DE MANDO SUPERADA

Galo aguarda homologação após jogar com portões fechados no Rei Pelé

CRB espera confirmação de cumprimento de punição por parte do STJD

O CRB está na expectativa de que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) homologue o cumprimento da punição de perda de mando de campo, após o clube jogar contra o Operário-PR, no último domingo (24), sem a presença da torcida. A medida foi adotada após recomendação do Ministério Público e da Polícia Militar de Alagoas, devido ao incidente ocorrido durante a partida contra o Santos, quando uma bomba explodiu no Estádio Rei Pelé.

O clube recebeu um ofício do STJD,

considerando a partida válida para o cumprimento da penalidade, mas a homologação final ainda precisa ser feita pela entidade. O advogado do CRB, Osvaldo Sestário, afirmou que aguarda a confirmação de que o jogo contra o Operário foi suficiente para que o time cumpra a punição de perda de

mando, imposta após o incidente do artefato explosivo.

A punição original, que inclui uma multa de R\$ 22.400, foi determinada pelo STJD após o CRB ser responsabilizado por infrações ocorridas no jogo contra o Santos, pela Série B do Campeonato Brasileiro. O clube alagoano



espera que, com a confirmação da homologação, a punição seja encerrada, permitindo a normalização das condições para as próximas partidas.

O CRB, que enfrentou o Operário sem sua torcida presente, agora aguarda ansiosamente para saber se a medida tomada será considerada suficiente para quitar a pena imposta pela Justiça Desportiva. A expectativa é de que, uma vez homologada, a punição será cumprida e o clube poderá contar com o apoio dos seus torcedores novamente.

O incidente e suas consequências geraram uma série de discussões sobre a segurança nos estádios brasileiros, e o CRB tenta agora superar essa situação, focando na reta final da Série B, onde busca a permanência na competição.

Guardiola pede desculpas

Durante uma entrevista coletiva, Pep Guardiola, técnico do Manchester City, pediu desculpas após dar uma resposta polêmica sobre os arranhões em seu rosto. O treinador abordou o tema com tom descontraído, explicando que o incidente foi causado por brincadeiras com seus filhos. Demonstrando habilidade em gerenciar a situação, Guardiola reforçou que seu foco continua sendo o desempenho de sua equipe, especialmente diante dos desafios da temporada, e encerrou o episódio buscando desviar a atenção para questões esportivas.

Cristian Lucca retorna

Após meses de recuperação por conta de uma cirurgia no joelho, Cristian Lucca está oficialmente de volta ao elenco do ASA. O lateral participa ativamente da pré-temporada, demonstrando boa evolução física e grande expectativa por parte da comissão técnica. A reabilitação bem-sucedida do jogador é vista como um trunfo importante para o time de Arapiraca, que projeta um ano de crescimento e competitividade tanto no Campeonato Alagoano quanto nas competições nacionais.

ASA fortalece planejamento

O ASA segue trabalhando intensamente em sua preparação para 2024, integrando atletas em diferentes estágios físicos e ajustando o elenco com foco nos próximos desafios. Com o retorno de Cristian Lucca e outros reforços aguardados, a equipe busca consolidar uma base sólida para alcançar objetivos ambiciosos. A comissão técnica ressalta a importância da pré-temporada para alinhar táticas, fortalecer o entrosamento entre jogadores e garantir um desempenho consistente ao longo do ano.

Pressão no Botafogo

O técnico Artur Jorge, do Botafogo, falou sobre a pressão por uma vaga na Libertadores, destacando a confiança no elenco e a resiliência da equipe. Apesar da queda de desempenho nas últimas rodadas, Jorge reiterou que o foco está em encerrar a temporada com resultados positivos. O treinador minimizou a cobrança externa, enfatizando que os jogadores estão motivados e determinados a buscar a recuperação na tabela, mantendo o apoio da torcida como elemento crucial nessa reta final.

FUTURO INDEFINIDO

Atacante do Flamengo ainda avalia ofertas de outros clubes enquanto conversa com dirigentes santistas

Gabigol perto de fechar com Santos após proposta oficial

Gabigol está cada vez mais distante de renovar seu vínculo com o Flamengo, que se encerra no fim de 2024. O jogador, que fez história no clube carioca, agora está com o futuro em aberto, e o Santos surgiu como uma das opções mais concretas para seu próximo destino. O presidente do clube paulista, Marcelo Teixeira, revelou que o pai do atacante pediu para aguardar até dezembro para dar uma resposta definitiva.

O Santos apresentou uma proposta ao artilheiro, que ainda tem outras opções na mesa, como o Cruzeiro, que o espera para a temporada 2025. No entanto, Gabigol não firmou nenhum compromisso com o clube mineiro, o que deixa a negociação com o time da Vila Belmiro ainda em pauta. O atacante, que já externou seu descontentamento com a atual direção do Flamengo, tem até o fim do seu contrato para decidir se seguirá sua trajetória na Gávea ou se migrará para outra equipe.

O Flamengo, por sua vez, já

descartou renovar com o atacante, após um período de tentativas frustradas de chegar a um acordo. Gabigol, por sua vez, não se mostrou satisfeito com os termos apresentados pela diretoria e criticou a gestão atual, alegando falta de comunicação e transparência. A situação continua em ebulição, e o futuro do jogador promete movimentar o mercado.

O Santos, por ser um dos clubes que mais apoia a negociação, aguarda ansiosamente a decisão de Gabigol, que será crucial para o planejamento da próxima

temporada. No entanto, a contratação de Gabigol pode ser dificultada pela concorrência e pela diferença de poderio financeiro entre os clubes envolvidos. A decisão de Gabigol, que é aguardada com grande expectativa, ainda não tem uma data definida.

A novela envolvendo o futuro de Gabigol segue, e as próximas semanas prometem ser decisivas para o fechamento de um dos maiores negócios do futebol brasileiro nos últimos tempos.

BOICOTE NO VÔLEI

Uma equipe feminina de vôlei, que conta com uma atleta trans no elenco, enfrenta boicotes e desistências de adversários em torneios regionais. O debate sobre a inclusão da jogadora intensificou discussões sobre regulamentações esportivas e igualdade competitiva. Apesar das controvérsias, o time segue participando normalmente das competições.



GOLPES POLÊMICOS

A lutadora brasileira Eduarda Santos criticou a rival após sofrer golpes em uma área sensível durante combate no UFC. Santos questionou a arbitragem, alegando falta de punição para as infrações. O episódio reabriu o debate sobre os limites e a aplicação de regras em lutas profissionais.



SCHUMACHER APARECE

O ex-piloto Michael Schumacher, ícone da Fórmula 1, terá sua primeira aparição pública desde o acidente sofrido em 2013. A família confirmou o retorno, gerando comoção e expectativa entre fãs do automobilismo e admiradores de sua trajetória.



BOTAFOGO LIDERA

O Botafogo reassume a posição de maior favorito ao título do Brasileiro 2023, com 76% de chances, segundo projeções estatísticas. O Palmeiras, que vinha pressionando na reta final, aparece com 23%, enquanto outros clubes já estão fora da disputa. A equipe carioca, que liderou grande parte do campeonato, busca recuperar a consistência para confirmar a conquista após um momento de oscilação. Faltando poucas rodadas, a expectativa é de uma disputa acirrada, mas o time alvinegro depende apenas de si para ser campeão.



LUTA PELA RECUPERAÇÃO

Com derrota no Allianz Parque, Palmeiras perde liderança, mas técnico mantém esperanças pelo tricampeonato

Abel Ferreira reconhece superioridade do Botafogo, mas não desiste do título

O Palmeiras sofreu uma importante derrota para o Botafogo, por 3 a 1, no Allianz Parque, e viu o rival reassumir a liderança do Campeonato Brasileiro. Após o jogo, o técnico Abel Ferreira admitiu a superioridade do adversário, mas garantiu que a disputa pelo título ainda não está decidida. Com duas rodadas restantes, o Verdão continua com chances de conquistar o

tricampeonato.

Abel destacou que, apesar da derrota, o Palmeiras ainda tem potencial para brigar pelo título, principalmente após a expulsão de Marcos Rocha, que dificultou ainda mais a tarefa da equipe. O treinador português foi claro ao afirmar que o campeonato ainda está aberto, com várias equipes, como o Internacional, o Fortaleza e o próprio Palmeiras, lutando pelo topo da tabela.

“Fiquem tranquilos, o campeonato ainda não acabou. O

Internacional pode ser campeão, o Palmeiras pode ser campeão, o Fortaleza pode ser campeão. Agora, a vantagem e a bola estão todas no Botafogo”, comentou Abel, demonstrando confiança na recuperação da sua equipe nas últimas rodadas.

Apesar da derrota, o Palmeiras ainda segue com chances, mas terá que melhorar sua defesa para evitar novos tropeços. A pressão agora recai sobre o time alviverde, que não pode mais se dar ao luxo de perder

pontos se quiser manter vivas as esperanças de conquistar o campeonato.

O Botafogo, por sua vez, voltou a assumir a liderança com 73 pontos, deixando o Palmeiras para trás com 70. Com apenas duas rodadas restantes, o campeonato promete ser decidido nos detalhes, e Abel Ferreira acredita que o Palmeiras pode, sim, conquistar o título se continuar trabalhando forte até o fim.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

